



66750.12526

RELATÓRIO Nº , DE 2013

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 18, de 2013 (Mensagem nº 93, de 14 de março de 2013, na origem), da Senhora Presidente da República, que submete à apreciação do Senado Federal o nome de EDUARDO BOTELHO BARBOSA, Ministro de Primeira Classe, do Quadro Permanente da Carreira Diplomática do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Argelina Democrática e Popular.

RELATOR: Senadora ALVARO DIAS

RELATOR "AD HOC" SENADOR FRANCISCO DORNELLES

Esta Casa Legislativa é chamada a opinar sobre a indicação que a Senhora Presidente da República deseja fazer do Senhor EDUARDO BOTELHO BARBOSA, Ministro de Primeira Classe do Quadro Permanente da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Argelina Democrática e Popular.

A Constituição atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar previamente e por voto secreto a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente (art. 52, inciso IV), à luz do que damos início à análise curricular do Senhor Ministro de Carreira, com base no *curriculum vitae* apresentado pelo Ministério.

Consta no documento que o Ministro Eduardo Botelho Barbosa formou-se pela Universidade Livre de Bruxelas, Bélgica, em Engenharia Comercial em 1976 e que ingressou no ano seguinte na carreira diplomática, tendo participado do Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas, do Instituto Rio Branco, em 1983. Dez anos após, concluiu mestrado em Políticas Públicas Internacionais, pela Universidade John Hopkins, Escola de Estudos Internacionais Avançados, Washington-DC, Estados Unidos da América. Em 2001, apresentou sua tese junto ao Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco (*Promoção Comercial: considerações gerais, Canadá e reflexões sobre o caso brasileiro*).



66750.12526

Dentre as funções assumidas no Ministério das Relações Exteriores, em Brasília, destacam-se a assistência na Divisão de Estudos e Pesquisas de Mercado (1977); Departamento de Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica (1988); Agência Brasileira de Cooperação (ABC) (1988); Divisão de Pagamentos e Benefícios de Pessoal (1997); e a Assessoria Especial do Ministério da Saúde (2007).

No Exterior, integrou os quadros diplomáticos brasileiros em Nova Iorque (1982); La Paz (1986); Washington (1990); Toronto (1998); Londres (2001); Moscou (2005).

Em reconhecimento por seus serviços, foram-lhe outorgadas as comendas Ordem Condor de Los Andes, Bolívia, grau de Oficial (1988); e a Ordem do Rio Branco, Brasil, grau de Grande Oficial (2010).

O país para o qual o Ministro de Carreira é indicado para assumir a função de Embaixador, a Argélia é um país do norte da África, cujos idiomas oficiais são o árabe, o francês e o tamazight e cuja religião de 99% da população é o islamismo, apresentando 10% de índice de desemprego e 60% de índice de alfabetização. A comunidade brasileira no país é de apenas 60 pessoas.

A Argélia é um dos maiores recipiendários da cooperação técnica brasileira na África com projetos que abrangem as áreas de agropecuária, meio ambiente, saúde (cirurgia cardíaca e pediátrica) e formação profissional em artesanato mineral e lapidação de gemas e jóias. De acordo com o relatório encaminhado pela chancelaria:

As mais recentes atividades de cooperação realizadas foram aquelas que deram início ao projeto “Fortalecimento da Pecuária Leiteira na Argélia”, cujo Ajuste Complementar foi assinado por ocasião da Comissão Mista Brasil-Argélia, ocorrida em julho de 2010, a saber: as capacitações em manejo e alimentação do rebanho bovino leiteiro e seu melhoramento genético, realizadas em outubro de 2012; bem como as capacitações em qualidade, processamento e subprodutos do leite e em uso de software para produção e controle zootécnico e reprodutivo realizadas em novembro de 2012.

Ademais dessa iniciativa, destacam-se as missões “Gestão e Monitoramento de Ecossistemas Florestais”, “Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bacia Hidrográfica do Rio Touil”, “Conservação de Recursos



66750.12526

Hídricos e Solos em Zonas Úmidas do Rio Tell Oriental”, e “Transferência de Conhecimento para a Produção de Gemas Lapidadas, Jóias e Artesanato Mineral”. No quesito da ação humanitária, o Brasil tem apoiado as operações das agências das Nações Unidas no campo de refugiados do Saara Ocidental, em Tindouf, Argélia.

No que tange às relações comerciais bilaterais, tradicionalmente marcada por fluxos comerciais deficitários para o Brasil, há grande concentração das importações brasileiras em combustíveis (naftas para petroquímica, outros propanos liquefeitos e óleos brutos de petróleo). Quanto aos investimentos diretos, as empresas brasileiras têm ampliado sua participação em licitações públicas e na formação de parceiras com empresas locais ou de terceiros países atuando na Argélia.

Em vista da natureza da matéria ora apreciada, não cabe aduzir outras considerações no âmbito desse Relatório.

Sala da Comissão, em 23 de maio de 2013.

NM, Presidente
, Relator